O que é process.env no Node.js?

O process.env é uma propriedade do Node.js, não do dotenv. O que o dotenv faz é carregar as variáveis do arquivo .env para dentro do process.env, tornando-as acessíveis dentro do código.

Exemplo de uso:

Se você tem um arquivo .env assim:

DATABASE_STRING_CONNECTION=mysql://user:pass@localhost:3306/dbname

E carrega ele no seu código assim:

require('dotenv').config();

console.log(process.env.DATABASE_STRING_CONNECTION);

O dotenv apenas preenche process.env com os valores do .env, mas process.env sempre pertence ao Node.js.

O que é process?

O process no Node.js é um objeto global que representa o processo em execução do Node. Ele fornece informações e métodos para interagir com o ambiente onde o código está sendo executado.

Principais Características de process:

- process.env Contém variáveis de ambiente do sistema e do próprio Node.js.
- process.argv Contém os argumentos passados na execução do script.
- process.exit(code) Encerra o processo com um código de saída.
- process.cwd() Retorna o diretório de trabalho atual.
- process.pid Retorna o ID do processo.

Exemplo:

console.log(process.env); // Exibe todas as variáveis de ambiente

console.log(process.cwd()); // Exibe o diretório atual

console.log(process.pid); // Exibe o ID do processo

Ou seja, o process faz parte do próprio Node.js e está sempre disponível sem precisar de require.

Como o process sabe que é do dotenv?

O process.env não sabe que as variáveis vêm do dotenv. O que acontece é que o dotenv simplesmente lê o arquivo .env e adiciona as variáveis a process.env, que já existe no Node.js.

Quando você chama:

require('dotenv').config();

O dotenv faz o seguinte:

- 1. Lê o arquivo .env que está no diretório do projeto.
- 2. Interpreta as variáveis definidas nele (como DATABASE_STRING_CONNECTION=mysgl://...).
- 3. Adiciona essas variáveis ao process.env, que já existe no Node.js.

Depois disso, quando você acessa:

console.log(process.env.DATABASE_STRING_CONNECTION);

O Node.js apenas pega o valor que foi injetado pelo dotenv em process.env, mas o process em si não tem relação direta com o dotenv. O dotenv apenas preenche process.env com novas variáveis.

Se não chamarmos require('dotenv').config();, o process.env ainda existe, mas não terá as variáveis do .env, apenas as que já estiverem definidas no sistema operacional.

O que é .config()?

O .config() é um método do módulo dotenv que lê o arquivo .env, carrega suas variáveis e as adiciona ao process.env.

Como funciona?

Quando você faz:

require('dotenv').config();

Isso equivale a chamar o método .config() do dotenv, que executa os seguintes passos:

- 1. Lê o arquivo .env que está no diretório raiz do projeto.
- 2. Interpreta as variáveis que estão no formato CHAVE=VALOR.
- 3. Adiciona essas variáveis ao process.env, para que possam ser acessadas no código.

Se o arquivo .env contiver:

DATABASE_URL=mysql://user:pass@localhost:3306/dbname

PORT=3000

Depois de chamar require('dotenv').config();, essas variáveis ficam acessíveis via: console.log(process.env.DATABASE_URL); // mysql://user:pass@localhost:3306/dbname console.log(process.env.PORT); // 3000

Personalização

O .config() pode receber um objeto de configuração, como:

require('dotenv').config({ path: './meu-arquivo.env' });

Isso permite carregar variáveis de outro arquivo .env.

Se você não chamar .config(), o dotenv não faz nada e as variáveis do .env não estarão disponíveis

no process.env.

O que é uma variável de ambiente?

Uma variável de ambiente é um valor armazenado no sistema operacional que pode ser acessado por programas em execução. Elas são usadas para configurar e personalizar o comportamento de

aplicativos sem alterar o código-fonte.

Exemplos de uso:

1. Configurações sensíveis (senhas, chaves de API, conexões de banco de dados).

2. Definir o ambiente da aplicação (desenvolvimento, teste, produção).

3. Configurar portas de servidores ou caminhos de diretórios.

Como acessar variáveis de ambiente no Node.js:

No Node.js, as variáveis de ambiente ficam dentro de process.env.

console.log(process.env.PATH); // Mostra o PATH do sistema